

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**01.** A respeito da formação do grupo étnico Galibi-Marworno, é **INCORRETO** afirmar que

**(A)** Galibi-Marworno é uma auto-designação recente que veio substituir em alguns contextos o termo “Galibi do Uaçá”.

**(B)** os Galibi-Marworno não se identificam e nem reconhecem parentesco com a população Galibi da costa da Guiana.

**(C)** o termo Marworno está relacionado às agências de assistência e reflete um movimento mais recente das últimas três décadas.

**(D)** o termo Galibi-Marworno designa o grupo que apenas se comunica através da língua materna, ou seja, que não utilizam línguas como o português ou francês.

**(E)** a auto-designação Galibi-Marworno é usado com a intenção de demarcar fronteiras étnicas, porém em contextos mais localizados, onde as fronteiras identitárias não são tão precisas, os termos “do uaçá” ou “Uaçauara” continuam sendo usados.

**02.** Leia os itens abaixo:

**I** – o nome Galibi-Marworno revela a ligação de uma população heterogênea composta por índios descendentes de povos Karib e Aruak (Galibi, Maruane e Aruã) oriundos da Guiana Francesa, sul do Amapá e bacia do Uaçá.

**II** – na década de 1920, após a visita do Marechal Rondon à área, o Estado brasileiro decide consolidar sua fronteira com a Guiana Francesa e colocar sob seu controle as populações indígenas do Uaçá.

**III** – na década de 40 do século XX, o SPI orientou os Galibi-Marworno a residirem próximo à escola que estava sendo implantada. A partir daí passaram a viver concentrados em uma única aldeia, Kurumã, na margem esquerda do rio Uaçá.

Marque a assertiva correta.

**(A)** Estão corretos apenas os itens I e II.

**(B)** Estão corretos apenas os itens II e III.

**(C)** Está correto apenas o item I e III.

**(D)** Está correto apenas o item I

**(E)** Todos estão corretos.

**03.** Sobre o modo de vida dos Galibi-Marworno, **NÃO** se pode dizer que

**(A)** os trabalhos coletivos nas roças obedecem ao sistema de “convidados”, mas cada família vende a sua produção individualmente no comércio de Oiapoque ou em Saint Georges.

**(B)** as famílias não utilizam em nenhum momento o padrão tradicional; hoje elas preferem utilizar um estilo moderno de vida, o que descaracteriza a aldeia.

**(C)** as armas para pesca continuam a ser as tradicionais como o arco, a fecha, o arpão, a ponta e a zagaia.

**(D)** atualmente produtos industrializados passaram a ser consumidos mais que antigamente, porém de um modo geral consomem peixe, farinha e tucupi.

**(E)** verifica-se, na aldeia Karumã, um forte sentimento comunitário institucionalizado e as decisões são tomadas sempre em conjunto.

**04.** A história do contato da etnia, a partir da tutela e da assistência, pode ser caracterizada pelo (a)

**(A)** presença do SIL (Summer Institut of Linguistics), desde a década de 1960, que assumiu a evangelização e praticamente toda a demanda de assistência.

**(B)** atuação de um casal de missionários do SIL desde 1965 e 1977.

**(C)** apoio que receberam da FUNAI, através do PIA Amapari, do SIL e da FAB.

**(D)** assistência da FUNAI, do CIMI, da MNTB (Missões Novas Tribos do Brasil), além dessas agências a FUNASA e a Secretaria de Educação.

**(E)** atuação da Missão Franciscana da Província de Santo Antonio/PE, bem como da FAB, entre os anos de 1960 e 1980.

**05.** Na história recente dos Galibi-Marworno, destaca-se que

**(A)** essa etnia, hoje, recebe um tratamento específico, os Galibi-Marworno são considerados índios. Por isso, têm liberdade de ir e voltar para o lado francês e brasileiro.

**(B)** desde a década de 1990, com apoio do Governo do Amapá, são efetuados convênios entre o Estado e a APIO, com repasse de recursos para a realização de projetos nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

**(C)** os Galibi-Marworno não recebem mais assistência da FUNAI, apesar da presença de alguns funcionários na vila Kamarumã.

**(D)** os projetos mais importantes são elaborados pelos funcionários da prefeitura de Oiapoque, sem a participação dos índios dessa etnia.

**(E)** a assistência à educação e à saúde, no lado brasileiro, supre completamente as necessidades dos índios Galibi-Marworno.

**06.** Sobre os aspectos religiosos dos Galibi-Marworno, **NÃO** se pode afirmar que

**(A)** o contato com os Karuãna, os espíritos auxiliares dos pajés e moradores do “outro mundo”, faz parte da cosmologia desta etnia e caracteriza seu xamanismo.

**(B)** o Turé é considerado um ritual tradicional da etnia, mas não é mais realizado entre os seus membros, pois não possuem mais um pajé atuante na aldeia.

**(C)** a religião católica se faz presente através dos ritos ligados ao ciclo da vida: batismo, casamento e funeral.

**(D)** mesmo sem xamã, o xamanismo ainda se mantém vivo: muitos homens adultos praticam o potá, ou sopro como uma forma de cura.

**(E)** apesar da presença dos ritos do catolicismo popular, os GalibiMarworno não festejam santos da religião católica, restringindo seus rituais ao Turé.

**07.** Na cultura dos Galibi-Marworno, podem-se identificar alguns mitos, dentre eles:

**I** – O mito da guerra entre os Galibi e Palikur, metáfora fundante das relações interétnicas na região.

**II** – O mito do xamã Urucu, que realmente existiu e viveu na Ilha Bambu.

**III** – O mito da Cobra Grande, o qual é narrado pela etnia fazendo referência aos índios Palikur.

Estão corretas:

**(A)** apenas I

**(B)** apenas I e II

**(C)** apenas III

**(D)** apenas II e III

**(E)** I, II e III

**08.** Na história das terras Galibi-Maworno, ressalta-se que

**(A)** a área em que vivem está dentro da Reserva Indígena do Uaçá, cuja demarcação foi iniciada em 1977 e interrompida em 1979.

**(B)** esse povo não aceitou e nem negociou a passagem da rodovia BR-156 (Macapá-Oiapoque) em nenhum trecho da reserva.

**(C)** após a demarcação não houve mais invasões no território da reserva.

**(D)** não houve conflito durante a demarcação da Reserva do Uaçá.

**(E)** a conclusão da demarcação da Reserva Indígena do Uaçá impediu que os seus limites fossem alterados pela BR-156.

**09.** Leia o texto abaixo:

*“Na faixa de terras que se estende do estado do Amapá ao norte do Pará, há 8 terras indígenas demarcadas – sendo 7 homologadas – onde se distribuem, atualmente, 10 grupos indígenas”.* (Adaptado de Povos Indígenas no Amapá e Norte do Pará – Iepé, 2003).

Sobre a localização do grupo indígena Galibi Marworno, é correto afirmar que habitam

(A) o norte do Estado do Amapá, na Terra Indígena Uaçá e na Terra Indígena Juminã.

(B) o Norte do Estado do Amapá, nas margens do rio Urukauá, afluente do rio Uaçá, na Terra Indígena do Uaçá.

(C) o Noroeste do Estado do Amapá, na Terra Indígena Waiãpi.

(D) o Norte do Estado do Pará, na Terra Indígena Parque do Tumucumaque e na Terra Indígena Rio Paru d'Este, ambas demarcadas.

(E) o Norte do Estado do Pará, concentrando-se na faixa ocidental da Terra Indígena Parque do Tumucumaque, ao longo dos rios Paru de Oeste e Cuxaré.

10. Na formação dos grupos indígenas que vivem hoje no Amapá e norte do Pará se evidenciam relatos que todos esses grupos estavam envolvidos ou em processos migratórios, ou em guerras ou em alianças. Sobre a origem da denominação étnica dos Galibi Marworno, é correto afirmar:

(A) Ser *Aukwa-yene* o nome pelo qual se autoidentificam, ou *Pa'ikwene*, ou *Parikwene*, sua autodenominação.

(B) Conhecem-se como origem heterogênea, incluindo entre si descendentes de povos Caribe e Aruaque, tais como *Galibi*, *Maruane* e *Aruã*, passaram a se definir desta maneira com o intuito de diferenciar-se dos grupos do alto Oiapoque.

(C) Que as primeiras famílias que chegaram à região do rio Curipi já se autodenominassem desta maneira, para se diferenciarem dos demais povos que habitam a região do Uaçá.

(D) São provenientes do rio Maná, no litoral da Guiana Francesa, onde se definiam como *Kali'na*, à medida que se estabeleceram no baixo rio Oiapoque.

(E) No século XVII são citados como *Guaiapi*, época em que viviam na região do baixo Xingu. É um marcador étnico definido por conteúdos políticos, cuja autodenominação refere-se à língua compartilhada por todos os subgrupos.

11. O atual padrão de ocupação espacial extensivo é resultado do esgotamento da caça, pesca e dos demais materiais indispensáveis à vida do grupo, bem como uma estratégia de defesa do território. A retomada da dispersão pode ser verificada nas aldeias que pertencem ao grupo Galibi Marworno:

(A) Kumenê, Pwaytyekety, Kamuyawa, Tawari e Urubu.

(B) Kumarumã, Tukay, Uahá, Samaúma e Flecha.

(C) Manga, Espírito Santo, Santa Izabel, Açaizal e Zacarias.

(D) São José dos Galibi.

(E) Manilha, Kuruwaty, Jakare, Kamuta e Okakai.

12. Sobre os Galibi Marworno, é correto afirmar:

(A) Enquanto nas últimas décadas surgiram quatro novas aldeias na BR-156, no rio Urukauá e no igarapé Juminã, cerca de 85% da população ainda se concentra na aldeia Kumarumã.

(B) Localizam-se à margem direita do rio Oiapoque, abaixo da cidade de Saint-Georges, em um trecho de terra firme onde cultivam suas roças.

(C) A sua maior parte da população encontra-se no médio curso do rio Curipi.

(D) Participaram ativamente da demarcação física do seu território, realizada com o apoio operacional das Ongs, em convênio com a FUNAI.

(E) No Brasil, os Galibi Marworno contam com um posto Indígena da Funai na aldeia Kumenê e recebem assistência à saúde da Funasa e das escolas da SEED/AP.

13. A geografia lingüística das etnias indígenas do Amapá e norte do Estado do Pará serve para identificar estas populações dentro desta referida região da Amazônia.

Neste sentido, sobre a língua materna dos índios Galibi do Marworno, é correto afirmar que

(A) a língua Galibi do Marworno se inclui no tronco lingüístico Aruaque.

(B) falavam a língua *Carib* que rapidamente foi substituída pelo *patoá*, do tipo *creoulo* da Guiana.

(C) mantêm a sua língua original, do tronco Caribe e falam também o *patoá* utilizado nos contatos entre o francês da Guiana e o português.

(D) a partir da década de 1940, o *patoá*, língua do grupo, foi substituída pelo português, devido ao contacto com o Serviço de Proteção Indígena (SPI).

(E) a língua falada pelos Galibi do Marworno se inclui na família Tupi-Guarani, com variação dialética, e nível fonético devido ao processo de separação.

14. Quanto à subsistência dos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará, é correto afirmar:

(A) Vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é a mandioca.

(B) Vivem basicamente da agricultura, cuja principal cultura é o açai.

(C) Vivem da venda de animais silvestres comercializados entre o Brasil e a Guiana Francesa.

(D) Vivem da exploração artesanal de ouro e do comércio com os garimpeiros do Suriname.

(E) Vivem, basicamente, da exploração da madeira nobre da floresta de terra firme.

15. Em 1985, criou-se um projeto, sob o enfoque de desenvolvimento e segurança, abrangendo uma extensa faixa de terra entre Tabatinga (Amazonas) e Oiapoque (Amapá), com grande interferência na configuração geográfica nas terras das populações indígenas do Norte do Para e Amapá. Esta afirmativa refere-se ao:

(A) Projeto RADAM

(B) Projeto Avança Brasil.

(C) Projeto Grande Carajás.

(D) Projeto Jarí.

(E) Projeto Calha Norte.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### A ORGANIZAÇÃO INDÍGENA

Dependendo da etnia, os indígenas têm os mesmos direitos e recebem os mesmos tratamentos. A terra, por exemplo, pertence a todos e quando um índio caça, costuma dividir a caça com os habitantes de sua tribo. Apenas os instrumentos de trabalho (machados, arcos, flechas, arpões) são de propriedade individual. O trabalho na tribo é realizado por todos, porém possui uma divisão por sexo e idade. As mulheres são responsáveis pela comida, crianças, colheita e plantio. Já os homens da tribo ficam encarregados do trabalho mais pesado: caça, pesca, guerra e derrubada das árvores.

Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique. O pajé é o sacerdote da tribo, pois conhece todos os rituais e recebe as mensagens dos deuses. Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças. Ele que faz o ritual da pajelança, onde evoca os deuses da floresta e dos ancestrais para ajudar na cura. O cacique, também importante na vida tribal, faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios.

(Texto Adaptado)

16. De acordo com o texto, o índio tem, na maioria das vezes, espírito

(A) não solidário.

(B) individualista.

(C) de coletividade.

(D) de valorização de si mesmo.

(E) de desprezo pelo seu semelhante.

17. Dentre os fragmentos abaixo, o que comprova o comportamento do índio, como complemento da questão anterior, é:

(A) "...e quando um índio caça, costuma dividir com os habitantes de sua tribo."

(B) "...são de propriedade individual."

(C) “Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique.”

(D) “Ele também é o curandeiro, pois conhece todos os chás e ervas para curar doenças.”

(E) “...faz o papel de chefe, pois organiza e orienta os índios.”

18. Dentre os índios, de acordo com o texto, as tarefas diárias são feitas

(A) unicamente pela figura masculina.

(B) unicamente pela figura feminina.

(C) por pessoas alheias à tribo.

(D) de acordo com a natureza da atividade, elas são feitas tanto por homens, quanto por mulheres.

(E) de acordo com a vontade de qualquer um.

19. De acordo com o texto,

(A) o pajé é mais importante que o cacique porque ele cura as pessoas.

(B) pajé e cacique têm a mesma importância na tribo.

(C) o cacique é mais importante por ser o chefe.

(D) nenhum dos dois tem mais importância que os outros índios da tribo.

(E) as mulheres são mais importantes que os homens em qualquer tribo.

20. Na tribo, de acordo com o texto, a divisão das tarefas é feita

(A) por sexo e idade.

(B) pelo cacique.

(C) pelo pajé.

(D) pelas mulheres.

(E) pelos homens.

21. Marisa comprou um livro e 3 cadernos de mesmo preço, gastando ao todo R\$ 120,00. O livro custou R\$ 48,00, quantos reais custou cada caderno?

(A) 6

(B) 12

(C) 24

(D) 48

(E) 52

22. Um arame com 6,20 m de comprimento foi cortado em três partes. Uma das partes mede 196 cm de comprimento e as outras duas partes têm o mesmo comprimento. Qual é, em metros, o comprimento de cada uma dessas partes?

(A) 2,12

(B) 2,24

(C) 3,06

(D) 4,01

(E) 4,21

23. Se **A** é o conjunto dos múltiplos de 3, compreendidos entre 1 e 10 e **B** é o conjunto dos números ímpares, compreendidos entre 2 e 10, então o conjunto obtido por  $(A - B) \cup (B - A)$  é:

(A) {6}

(B) {5, 6, 7}

(C) {1, 3, 5, 7}

(D) {3, 5, 6, 7}

(E) {3, 5, 7, 9}

24. Nos primeiros anos da colonização, os portugueses:

I – Dedicaram-se a um tipo de comércio com os nativos da terra, baseado na troca de mercadorias sem uso de moeda, chamado escambo.

II – Interessaram-se pelo pau-brasil como mercadoria. No processo de extração dessa madeira, os indígenas cortavam o pau-brasil, carregavam os navios europeus e em troca recebiam objetos como machados, facas, espelhos, agulhas e miçangas.

III – Exploraram largamente a cana-de-açúcar. Durante essa exploração, utilizaram a mão-de-obra indígena.

Marque a assertiva correta.

(A) Os itens I e III estão corretos.

(B) Os itens I e II estão corretos.

(C) Apenas o item III está correto.

(D) Apenas o item I está correto.

(E) Todos os itens estão corretos.

**25.** “Nas últimas décadas, o desmatamento para a exploração madeireira ou energética e a substituição da mata por pastos e culturas agrícolas reduziram consideravelmente as áreas florestadas” (Adaptado MAGNOLI e ARAUJO, 2001). Sobre esta afirmativa é **INCORRETO** afirmar:

- (A) A pressão sobre as florestas é um fato derivado da demografia e da economia.
- (B) O crescimento populacional dos países tropicais pobres aumenta a demanda crescente por alimentos e a expansão das fronteiras demográficas para o interior das florestas.
- (C) A dependência econômica dos países subdesenvolvidos, agravada pelas dívidas externas, também resultam em desmatamento.
- (D) A extração madeireira é feita por pequenas empresas em escala reduzida, de caráter seletivo e com recuperação da área degradada.
- (E) A retirada predatória das madeiras selecionadas provoca danos irrecuperáveis nas florestas.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**26.** A questão étnico racial, na educação, é uma preocupação de educadores compromissados com o direito à igualdade, um dos pilares da democracia. Segundo Tomaz Tadeu Silva (2003), a escola precisa dar um tratamento mais coerente, onde o currículo deverá ser inspirado nas teorias que questionam a construção social de raça e de etnia e deve evitar tratar a questão do racismo de uma forma paliativa. Neste aspecto ele propõe um currículo crítico que deve

- (A) centrar-se na discussão das causas institucionais, históricas e discursivas do racismo.
- (B) evitar, de todas as formas, uma abordagem simplista da questão da identidade étnica e racial.
- (C) promover a igualdade de oportunidade e tratamento, em cumprimento aos princípios fundamentais da Constituição.

(D) propor ampla reavaliação dos livros didáticos para adequá-los à pluralidade racial do país e pôr fim à veiculação do preconceito implícito nos livros.

(E) Questões (A), (B), (C) e (D) se complementam. Portanto, todas estão corretas.

**27.** De acordo com a Lei 9.394/96, a educação básica é formada

- (A) pela educação de jovens e adultos, educação indígena e educação especial.
- (B) por parte do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e todo ensino médio.
- (C) pelo ensino fundamental e ensino médio.
- (D) pelo ensino fundamental.
- (E) pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

**28.** Em relação ao currículo escolar do ensino fundamental e médio estabelecido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é correto afirmar que

- (A) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório, sendo facultativa nas turmas de 1ª a 4ª série.
- (B) o ensino da arte, de matrícula facultativa, é componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- (C) o ensino da História do Brasil levará em conta as atribuições das diferenças culturais e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e européia.
- (D) na parte diversificada do currículo será incluída, facultativamente, a partir da quinta série do ensino fundamental, pelo menos uma língua estrangeira moderna.
- (E) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, sendo oferecido sem ônus para os cofres públicos.

**29.** Diversos estudiosos que discutem a temática de planejamento educacional dão ênfase à importância do ato de planejar visto ser uma ação imprescindível para a práxis pedagógica do profissional da educação. Diante da afirmativa é correto afirmar que

**(A)** o planejamento pode, sem prejuízos, ser elaborado sem pré - avaliação antes do início das aulas, sem o professor conhecer a clientela com quem vai trabalhar, desconsiderando as diferentes culturas e saberes que os alunos trazem para o contexto escolar.

**(B)** o planejamento anual e bimestral do professor precisa vir pronto, planejado exclusivamente pelos técnicos da escola para assegurar um trabalho pedagógico junto aos alunos com qualidade e significação, baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.

**(C)** o planejamento é um recurso fundamental para o desenvolvimento eficiente do processo ensino-aprendizagem. É uma previsão de todas as atividades a serem desenvolvidas, tendo-se em vista o alcance dos objetivos visados e necessariamente precisa vir baseado em uma teoria que sustente a prática educativa.

**(D)** Nenhuma das questões acima estão corretas.

**(E)** Questões **(A)** e **(B)** se completam. Portanto, as duas estão corretas.

**30.** Estudos recentes indicam a necessidade de os professores adequarem suas posturas em sala de aula em suas práticas pedagógicas. No que tange à questão sexualidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) propõem que a trabalho de orientação sexual deve

**(A)** constituir um processo formal e sistematizado que antecede dentro da instituição escolar. Exige planejamento e propõe uma intervenção por parte dos profissionais da educação.

**(B)** ser entendido de uma forma progressista, tendo como eixo o problematizar, o levantar questionamentos e o ampliar o leque de

conhecimentos e de opções para que o aluno escolha seu caminho.

**(C)** direcionar a opção sexual dos educandos.

**(D)** informar e discutir tabus, preconceitos, crenças e atitudes existentes na sociedade.

**(E)** Questões **(A)**, **(B)** e **(D)** se complementam. Portanto, as três estão corretas.